

EMPRESA – Empresários na Escola

Intervenientes pedem repetição do projecto EMPRESA para o próximo ano

Alunos vindos de Mação, Sardoal, Abrantes, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Santa Catarina, Caldas da Rainha, Marinha Grande, Louriçal e Esgueira reuniram-se no passado dia 21 de Maio em Coimbra na Feira EMPRESA – Empresários na Escola. O certame deixou todos os intervenientes bastante satisfeitos com o resultado, reclamando a continuação do projecto para o próximo ano lectivo.

O objectivo dos 463 estudantes do 3º ciclo de ensino básico, secundário, profissional e CEEF's era mostrar e vender os produtos que durante o ano lectivo de 2010/2011 pensaram como ramo de negócio para as suas “empresas”, no projecto EMPRESA – Empresários na Escola, coordenado pelo TAGUSVALLEY e pela PARKURBIS, no âmbito do Start-UP da Rede de Incubação e Empreendedorismo da Região Centro (RIERC), liderado pelo Conselho Empresarial do Centro – Câmara de Comércio e Indústria do Centro (CEC/CCIC).

Bolos com sabor a flores, agendas digitais, embalagens, velas decorativas, pacotes turísticos, jogos tradicionais, candeeiros alimentados a energia solar, caixas de madeira, utilidades feitas de materiais reciclados, produtos locais foram alguns dos artigos sugeridos pelos alunos durante o certame, a que todos os envolvidos atribuíram o saldo positivo.

“Achei bastante interessante!”, refere com entusiasmo Isabel Sá, do CEC. A gestora da Qualidade ficou surpreendida com a atitude dos jovens que apresentavam as suas empresas, utilizando o vocabulário empresarial. Apenas lamenta que as outras incubadoras, que integram o Start-Up, não tenham tido escolas envolvidas no EMPRESA. No entanto, Isabel Sá considera a iniciativa replicável. “Os jovens vestiram mesmo a pele de empresários”, destaca.

Muito participado de ambas as partes, “tanto pelos alunos que trouxeram os produtos de 28 “empresas” a Coimbra, como também da parte da população”, descreve Homero Cardoso. O responsável pelo projecto de incubação do TAGUSVALLEY – Tecnopolo do Vale do Tejo destacou a oferta diversificada de produtos e o relacionamento empresarial. “Foi muito importante para os estudantes”, sublinha.

Maura Piccoli, da OPEN, explica que quando os estudantes das escolas do seu território integraram o projecto, viam-no como mais um qualquer trabalho de escola, mas a partir do momento em que perceberam que poderiam lucrar com as empresas ficaram motivados. A técnica do projecto salientou que os jovens apreciaram bastante esta etapa final em Coimbra, principalmente pelo convívio.

Para a professora Rosário Nascimento, da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, que já abraça o EMPRE há três anos, a feira correu bem, mas os seus pupilos gostariam de ter vendido mais, estando mesmo a prepararem-se para participar noutros eventos. “Já estão a pensar em pedir uma banca para as festas de Bemposta para escoarem os produtos”, afirma.

Este projecto implementado na zona Centro através das incubadoras da AIRO (Caldas da Rainha), GRUPUNAVE (Aveiro), OPEN (Marinha Grande) e TAGUSVALLEY (Médio Tejo) pretende fomentar o espírito empreendedor nos jovens ao desafiá-los, enquadrado na disciplina Área de Projecto, a formarem grupos de “sócios”, entrarem com dinheiro real e estruturarem uma empresa com parceiros, nome, imagem empresarial e, claro, produtos.